

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL COM ESTUDANTES ORIUNDOS DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PELOTAS

EJE. Comunicacion y Extensión

**PETER, Cristina Mendes ¹; ZANI João Luiz ²; MONTEIRO, Alegani Vieira³;
PICOLI, Tony ⁴ ; MARQUES, Maria Cristina Treptow ⁵**

1- Graduanda em Medicina Veterinária -UFPEL- cristina_peter@hotmail.com

2- Professor Doutor – Departamento de Doenças Infecciosas – Faculdade de
Veterinária – UFPEL– jluizzani@ig.com.br

3- Técnica em Química - Laboratorista – UFPEL- alegani_1@hotmail.com

4- Mestrando em Veterinária – UFPEL– tony_picoli@yahoo.com.br

5- Bióloga- IFSUL – crisraha@gmail.com

Resumo

É por meio da educação que se formam cidadãos conscientes de seu papel na sociedade. A educação ambiental deve estar presente em todas as séries escolares, em diferentes níveis de profundidade, pois é na infância o início de processo de formação da personalidade de cada criança. Este processo educativo é fundamental, mostrando aos estudantes correlações entre sociedade, cultura e ecologia, contribuindo assim, para o fortalecimento em cada estudante, da sua responsabilidade perante a conservação do meio ambiente. Este trabalho teve como objetivo discutir problemas ambientais com os alunos de escolas do interior do município de Pelotas. O Projeto foi conduzido com crianças de escolas públicas municipais e estaduais, filhos de pequenos agricultores da região. O trabalho foi desenvolvido através de visitas as escolas e visitas a locais relacionados às diferentes temáticas abordadas. Foram discutidos temas como resíduos sólidos, consumo consciente e conservação dos recursos hídricos. Pela manhã foram apresentados vídeos, realizadas palestras, e formados grupos para discutir a necessidade de reduzir o consumo, de comprar produtos que utilizem menos energia, que causem menos danos ao meio ambiente e de reciclar. Após foi visitado o aterro municipal, centro de reciclagem de lixo, Unidade de Conservação Municipal, Lagoa dos Patos, Colônia de Pescadores e Centro Cultural Pachamama. Tudo foi registrado através de fotografias e redações elaboradas pelas crianças. Após esta primeira atividade, em cada escola foram expostas as fotografias e redações em um grande painel e realizado mais uma palestra com nova atividade de formação de grupos de discussão.

Com isso pode-se oportunizar uma visão diferenciada da realidade ambiental da sua região e uma conscientização através de mudanças de atitude nas escolas, nas suas propriedades e comunidades rurais.

Palavras-chaves: educação ambiental, extensão rural universitária, escolas.

Introdução

A educação ambiental é definida como “Art.1 Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”. (LEI Nº 9.795, de 27 de abril de 1999).

A educação produz mudança de comportamento e atitudes em relação a problemática ambiental. É por meio desta que se formam cidadãos conscientes do papel exercido dentro da sociedade. A educação ambiental deve está presente em todas as séries escolares, sendo este instrumento que contribui na formação de cidadãos críticos perante a sociedade, sendo um processo longo e contínuo de aprendizagem de uma filosofia onde o trabalho é participativo e tanto a família, escola e sociedade devem estar envolvidas (COSTA & SCHWANKE, 2009). Sua introdução nas escolas deve apresentar-se em diferentes níveis de profundidade, devido ao fato que é na infância o processo de formação da personalidade de cada criança. Este processo educativo é de fundamental importância, mostrando assim aos estudantes correlações entre sociedade, cultura e ecologia, contribuindo para o fortalecimento de cada um a respeito da sua responsabilidade perante a conservação do meio ambiente.

Segundo Jesus e Martins (2002), relatam que o conteúdo da Educação ambiental deve ter origem no levantamento da problemática ambiental que é vivenciada rotineiramente pelos alunos, havendo assim a possibilidade de correlacionar ciências, as questões imediatas e as questões mais amplas a respeito de meio ambiente. Já que a Educação ambiental nas escolas não é ofertada como uma disciplina e sim enquadrada em disciplinas básicas escolares ou simplesmente não se faz presente. Havendo a necessidade da introdução do estudo dentro das escolas sobre a temática do meio ambiente correlacionando com o cotidiano dos estudantes, despertando assim o interesse a respeito da preservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável. Já que a degradação ambiental atualmente é considerada uma das maiores preocupações dos órgãos públicos e da sociedade, então, faz-se necessário a elaboração de ações de caráter educativo, para o

desenvolvimento sustentável, assegurando assim, a preservação dos recursos naturais para futuras gerações.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido com estudantes entre 8 e 13 anos, oriundos de escolas de ensino fundamental localizadas na zona rural do município de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. As escolas ficam entre 40 e 70 km da cidade. As visitas nas escolas eram previamente agendadas e a locomoção das crianças se deu através de ônibus. As crianças e os professores tiveram a oportunidade de conhecer locais onde a natureza ainda é preservada e locais que contribuem para o menor impacto ambiental ocasionado pelas atitudes do homem.

Foram visitados um eco-camping, onde, às margens da Lagoa dos Patos, conserva trilhas ecológicas e mata nativa, uma cooperativa de catadores de lixo reciclável e o aterro municipal. Durante todas as atividades, foram discutidos temas como resíduos sólidos, consumo consciente e ainda conservação dos recursos hídricos.

Nas escolas, ainda no turno da manhã, os componentes do projeto realizavam palestras de conscientização para as crianças, utilizando recursos como vídeos, teatro e música, para que o ensino não se torne maçante para o público infantil. As crianças puderam discutir a importância de reduzir o consumo, de comprar produtos que utilizem menos energia, que causem menos danos ao meio ambiente e sobre a reciclagem dos materiais.

Após essa atividade na escola, os estudantes juntamente com a comunidade acadêmica responsável pelo projeto, visitaram os locais onde as crianças puderam conhecer mais sobre o destino do lixo e a importância da água e meio ambiente.

Em visita à Cooperativa de Catadores de Lixo Reciclável de Pelotas, as crianças tiveram a oportunidade de visualizar a quantidade de lixo reciclável que é gerada por uma cidade e que, sem o trabalho daquelas pessoas, aquele lixo iria contribuir para a poluição ambiental. Puderam então, entender a importância da reciclagem. Tiveram ainda a oportunidade de observar caminhões que descarregavam material reciclável e de acompanhar o processo que este passa para que possa ser reutilizado.

Em visita ao Aterro Controlado do município, as crianças souberam a quantidade de lixo que é gerado diariamente na cidade e o destino deste. Acompanharam uma breve palestra sobre o funcionamento do aterro e puderam caminhar pelo local, conhecendo as suas instalações como os queimadores de gás e sua importância e as lagoas de fermentação do chorume.

O Eco-camping municipal é um local de conservação da natureza, onde a fauna e flora nativas são mantidas. As crianças puderam visitar esse local e contemplar as belezas dessa natureza que está se perdendo. Puderam ainda notar o contraste que há desse local com um centro urbano, cuja natureza foi destruída para sua construção.

A Lagoa dos Patos é a maior lagoa do Brasil, e as crianças puderam conhecer suas maravilhas. Em uma colônia de pescadores localizada às margens da lagoa, as crianças puderam entender como os peixes e outros alimentos chegam até nossas mesas, e a importância da conservação dos recursos hídricos para garantir a alimentação de futuras gerações.

O Centro Cultural Pachamama é uma organização não governamental que visa os cuidados com o meio ambiente e, em sua sede, receberam as crianças que puderam aprender ainda mais sobre o mundo em que vivem e os cuidados que se deve ter para a manutenção deste.

Todas as visitas feitas eram registradas através de fotografias e redações elaboradas pelos próprios estudantes.

Algum tempo depois, foram expostas em cada escola as fotografias e redações dos estudantes em grandes e coloridos painéis e ainda também realização de novas palestras com novas formações de grupos entre os estudantes para posterior discussão em grupo da temática abordada.

Resultados

Nas escolas onde foi desenvolvido o trabalho os estudantes são na sua maioria de origem, alemã e italiana e alguns de origem afro-descendentes. Pode-se constatar a grande motivação e interesse por parte dos alunos, em buscar conhecimento sobre formas de preservar o meio ambiente. Através de métodos simples como, confecção de brinquedos oriundos de lixo, reciclagem do lixo e ainda também o consumo consciente da água.

Nos encontros posteriores às visitas, pôde-se avaliar o conhecimento obtido pelas crianças através das atividades realizadas. Muitas delas mantinham a consciência adotada nos dias de passeio, e acabavam por passar esse conhecimento para as crianças que não tiveram a oportunidade de sair, para familiares e amigos.



Figura 1- Estudantes da Escola Eliseu Crochemore em visita ao Centro de Reciclagem de lixo do Município de Pelotas.



Figura 2 – Estudantes da Escola Eliseu Crochemore em visita ao Aterro Municipal de Pelotas.



Figura 3 – Visita dos estudantes da Escola Erasmo Braga ao Eco-Camping Municipal de Pelotas.



Figura 4 – Amostra de fotos na Escola Erasmo Braga.

Conclusão

A introdução da educação ambiental nas escolas rurais através de palestras, visitas a locais relacionados e formação de grupos entre os estudantes para debate da temática, é um método eficiente para despertar-los da problemática ambiental atual.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Dispõe sobre a educação ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Lei nº 9795. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, Casa Civil, 28 de abril de 1999.

CONCEITOS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS, Vamos cuidar do Brasil, 2007.< Disponível em: www.portal.mec.gov.br>. Acesso em 15 de agosto de 2011.

COSTA, R., SCHAMKE, C., Atitudes Relacionadas ao Meio Ambiente: Uma Responsabilidade da Educação Ambiental, 2009.< Disponível em: www.revistaae.org.br >. Acesso em 10 de agosto de 2011.

RUY, R. A. V., A Educação Ambiental na Escola, Revista Eletrônica de Ciências, 2004. < Disponível em: www.cdcc.usp.br/ciencias/artigos>. Acesso em 12 de agosto de 2011.

" O presente trabalho foi realizado com o apoio da CAPES, entidade do Governo Brasileiro voltada para a formação de recursos humanos";